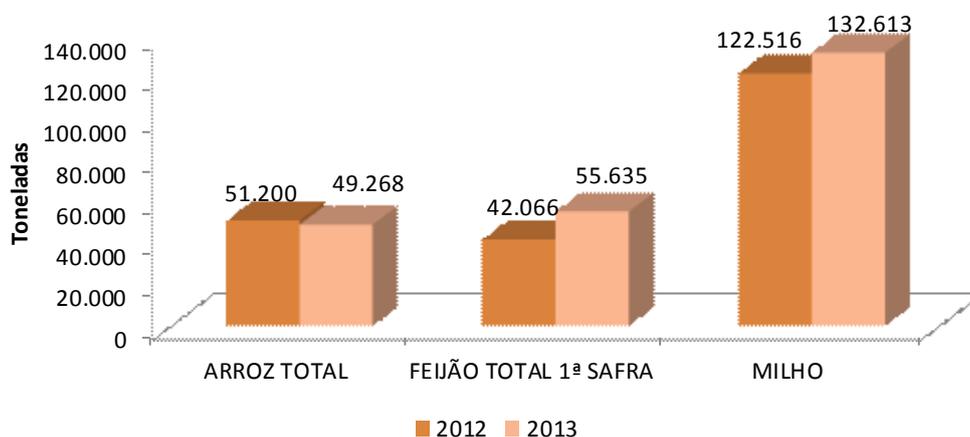


Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

O mês de dezembro finaliza a série de levantamentos mensais para a safra agrícola realizada pelo IBGE, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA, chegando ao último mês com dados praticamente conclusivos, embora ainda sejam estimativas, visto que tais valores podem sofrer alterações posteriormente até serem consolidados na Produção Agrícola Municipal – PAM.

Verificadas as condições climáticas e concluídas as colheitas percebe-se uma situação semelhante nos anos de 2012 e 2013, resultando em, praticamente, um mesmo nível de produção, com um crescimento de apenas 4,1% da safra de grãos de 2013 em relação ao ano anterior, cujo nível de produção já havia sido afetado pela estiagem, resultando em significativa queda de safra. Esse tímido crescimento da produção de grãos em 2013 deveu-se, basicamente, ao crescimento de 8,2% da produção de milho e de 9,6% do feijão de 1ª safra, enquanto a produção de arroz apresenta uma redução de 3,8% (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Produção dos Principais Grãos, Ceará, 2012 e 2013.

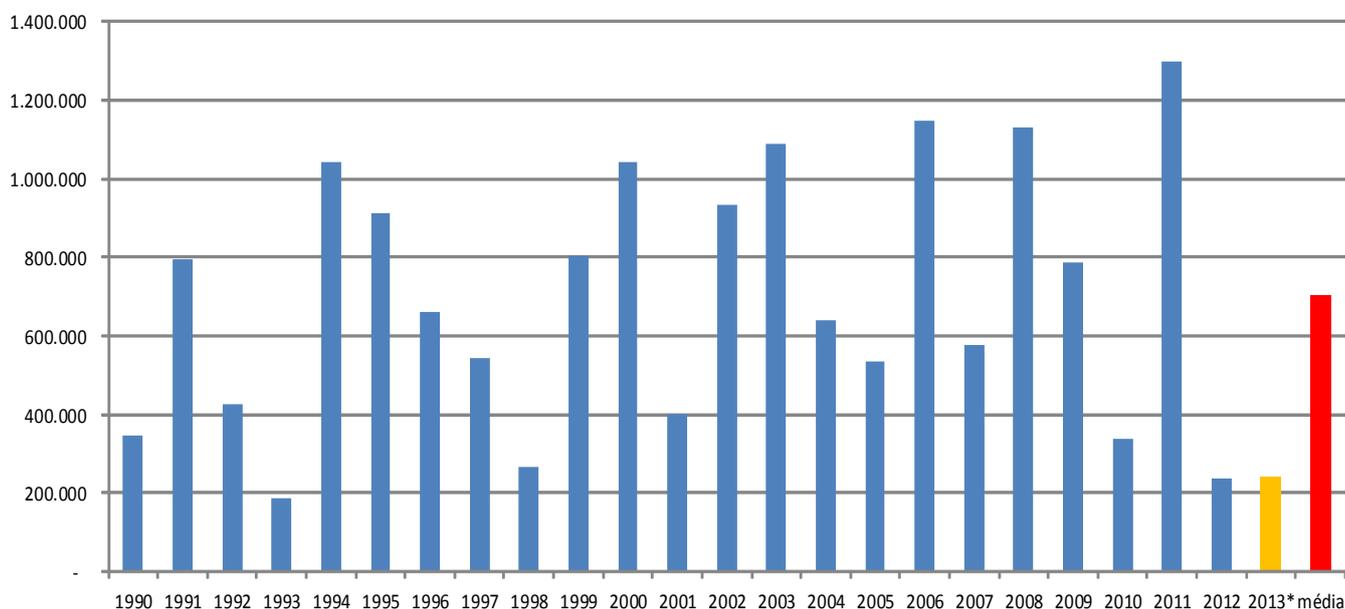


Fonte: IBGE

Outros itens de menor peso para a produção de grãos apresentam estimativa de redução como o sorgo granífero, com perspectiva de queda da produção em 45,1%, fava, 22,1%, mamona, 52,4% e girassol, que ficou sem produção no Estado em 2013. Já a produção de algodão apresenta crescimento de 464% em 2013.

Ou seja, o contexto climático semelhante ao de 2012 resultou, também, em um volume de produção no mesmo patamar, no que diz respeito à produção de grãos, visto que esses produtos são significativamente influenciados pelas chuvas em função da predominância da produção de sequeiro. Considerando que a safra de grãos em 2012 apresentou uma queda de aproximadamente 82,0% em relação a 2011 e foi uma das mais baixas produções desde 1990, conclui-se que a safra de 2013 pode também ser considerada como de baixa produção (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Produção de Cereais, Leguminosas e Oleaginosas, Ceará, 1990 a 2013\*.

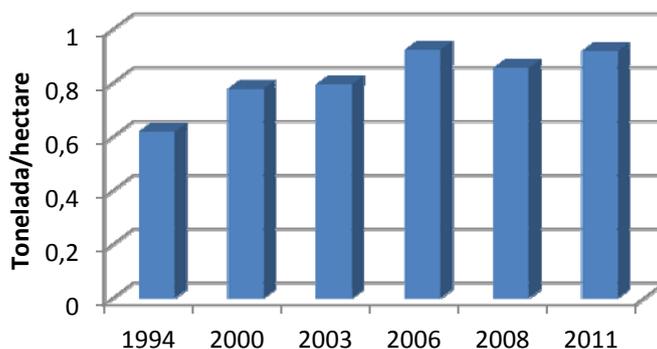


FONTE: IBGE \*Estimativa – a média não considera o ano de 2013

Ainda pelo Gráfico 2 pode-se observar que a safra de 2013 é aproximadamente 65% inferior à média da produção de grãos do Ceará do período de 1990 a 2012, pelos dados da Produção Agrícola Municipal, e que a safra de 2013 só foi maior que as safras de 2012 e de 1993. Também se observa que, no período considerado, a produção ultrapassou um milhão de toneladas em seis anos, sendo que cinco desses ocorreram nos anos mais recentes, a partir da década de 2000.

Prosseguindo, é possível notar que o bom desempenho nos anos de produção elevada é consequência do crescimento da produtividade. O Gráfico 3 apresenta os rendimentos totais (tonelada/hectare) para os anos em que a produção ultrapassou um milhão de toneladas e mostra um crescimento da produtividade ao longo do tempo, sendo que o valor de 2011 é ligeiramente inferior ao de 2006, mas ainda assim se mantém a tendência de crescimento.

Gráfico 3 – Rendimento Total (Tonelada/hectare) da Produção de Grãos no Ceará, Anos de Maior Produção.

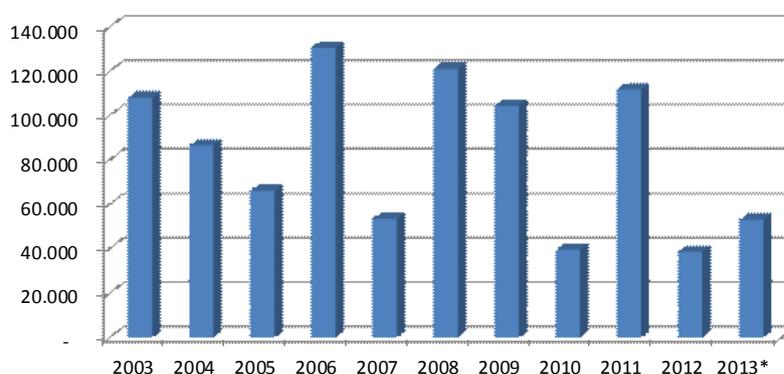


Fonte: IBGE

Outro importante produto da agricultura cearense, a mandioca, apresenta uma estimativa de redução da produção de 35,5%, também como consequência dos dois anos consecutivos de estiagem que afeta especialmente as culturas de ciclo mais longo, como é o caso da mandioca, em que o produto normalmente é colhido no ano seguinte de seu plantio.

Já as estimativas para a produção de frutas não sofrem alterações significativas, havendo uma redução de apenas 13,1% em relação à primeira estimativa. Com isso a produção esperada de frutas frescas é de 1.095.518 toneladas, com destaque para o crescimento de 35,8% na produção de mamão e 19,3% para a produção de maracujá. Os destaques dentre os produtos que apresentaram queda de produção ficaram com a banana de sequeiro, 26,4%, melão, 3,2%, e melancia, 8,7%, dada a importância dessas culturas em termos de volume. Além das frutas frescas tem destaque para a produção agrícola do Ceará a produção de castanha de caju, que deverá alcançar 53 mil toneladas, representando um crescimento de 37,3%, decorrente, principalmente, da reduzida base de comparação, visto que em 2012 a produção foi uma das mais baixas dos últimos anos (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Produção de Castanha de Caju, Ceará, 2003 a 2013\*



Fonte: IBGE

\*Estimativa

Na Tabela 1 observam-se as estimativas dos diversos produtos da fruticultura e suas variações em relação a 2012.

Tabela 1 – Estimativa da Produção de Frutas Frescas (Toneladas) e Variação em Relação ao Ano Anterior, Ceará, 2013.

Produto	Produção	Variação %
Abacate	2.640	-2,83
Acerola	15.232	-20,95
Banana	375.344	-9,72
Goiaba	14.081	12,03
Graviola	1.535	-11,63
Laranja	13.554	-2,12
Limão	8.733	3,62
Mamão	117.363	35,81
Manga	46.599	15,20
Maracujá	213.908	19,34
Melancia	68.897	-8,68
Ciriguela	1.889	38,90
Melão	212.362	-3,17
Tangerina	2.094	11,86
Uva	664	-13,43
Ata (pinha)	623	0,00
Castanha de Caju	52.973	37,33

Fonte: IBGE

\*Levantamento não era feito anteriormente

Em termos de Valor Bruto da Produção, em valores correntes, observa-se um crescimento de 21,2% para a produção agrícola de 2013 em relação a 2012.

Em resumo, a produção agrícola do Ceará apresenta duas realidades bem definidas, a produção de grãos que se ressentiu novamente da estiagem e apresenta um nível de produção semelhante ao de 2012, enquanto a produção de frutas frescas segue com pequenas oscilações em uma trajetória de crescimento.

Governador: CID FERREIRA GOMES  
Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo

Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes  
Diretor da DISOC: Régis Façanha Dantas

Elaboração: Klinger Aragão Magalhães

SEPLAG: [www.seplag.ce.gov.br](http://www.seplag.ce.gov.br); IPECE: [www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)  
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambebe  
Fone: (85) 3101.3496